

Conhecendo mulheres notáveis

Estado: São Paulo (SP)

Etapa de Ensino: [Educação Infantil - Pré-Escola](#)

Modalidade: [Educação Regular](#)

Disciplina:

Formato: [Presencial](#)

+ **Juliana Aline Gomes Viana**

Professora de educação infantil, maracatuzeira, dançarina e artista de circo aéreo. Busca uma educação feminista, antirracista e antidiscriminatória de quaisquer diferenças.

Objetivos

- Propiciar o conhecimento de personalidades femininas cujas atuações tenham sido importantes para a sociedade;
- Favorecer a expressão de ideias, a escuta do outro e a capacidade de reflexão acerca de pontos de vista diferentes;
- Desenvolver atitudes de respeito e valorização das diferenças aos meninos e meninas;
- Possibilitar a construção da autoimagem positiva para as meninas;
- Contribuir para a superação da desigualdade de gênero.

Conteúdo

- Reconhecimento e socialização com a turma de mulheres importantes para cada criança;
- Biografia de Frida Kahlo;
- Obras artísticas de Frida Kahlo;
- Expressão artística através de releitura de obras;

- Biografia de Dandara dos Palmares;
- Capoeira: instrumentos, música e jogo;
- Quilombos: formas de sociabilidade;
- Biografia de Malala Yuosafzai;
- Conhecimento e respeito às diferentes culturas.

Metodologia

A sequência se inicia valorizando o contexto familiar e social onde cada criança da turma estava inserida. Pergunte às crianças: "Você conhece uma mulher que seja muito importante? Quem é? Por quê?"

Em seguida, apresenta-se à turma a Frida Kahlo, com o livro "Frida Kahlo: para meninas e meninos", de autoria de Nadia Fink, contando a história com leitura das imagens, focando nos pontos centrais da biografia da artista com maior relevância para as crianças.

Depois, as crianças fazem uma releitura do autorretrato da artista - atividade coletiva na qual cada criança realiza uma etapa para a produção de três quadros, com os seguintes materiais: papéis diversos, folhas de árvores coletadas pela turma na área externa da unidade, penas, canetinhas, lápis de cor, tinta guache, lantejoulas, cola glitter, tesoura e cola.

A próxima personalidade feminina abordada é Dandara dos Palmares, contando sua história, através de teatro de fantoches. A seguir, apresenta-se às crianças a música de capoeira "A valente guerreira Dandara", se possível levando um berimbau e vídeos de capoeira, com crianças e adultos praticando, para enriquecer a atividade. Em seguida, as crianças fazem uma representação de Dandara através de desenho.

Para finalizar, a turma é apresentada à Malala, a partir de trechos do livro "Malala, a menina que queria ir para a escola", de Adriana Carranca. Em seguida, os alunos representam Malala através de desenho.

Os desenhos criados pela turma podem compor uma exposição no mural da escola.

Recursos Necessários

Livros: Frida Kahlo para meninas e meninos (Nadia Fink) e Malala, a menina que queria ir para a escola (Adriana Carranca); Vídeo "A valente guerreira Dandara"; boneca preta, fantoches, TV com entrada para pen drive para reprodução de vídeos, berimbau, papéis diversos, retalhos de tecido, folhas de árvores, penas, canetinhas, lápis de cor, tinta guache, lantejoulas, cola glitter, tesoura e cola.

Duração Prevista

8 aulas de 45 a 60 minutos cada.

Processo Avaliativo

A avaliação contínua durante o desenvolvimento de toda sequência, observando o interesse e o envolvimento das crianças com as propostas.

Observações

Os personagens usados na sequência podem ser adaptados de acordo com a realidade de cada turma escolar.

Referências Bibliográficas

ABRAMOWICZ, Anete e SILVÉRIO, Valter Roberto (orgs.). Afirmando diferenças: Montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. 3ª ed. Campinas: Papirus, 2005.

ADICHE, Chimamanda Ngozi. Para educar crianças feministas: um manifesto. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

CARRANCA, Adriana. Malala, a menina que queria ir para a escola. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015.

FINK, Nadia. Frida Kahlo para meninas e meninos. Florianópolis: SUR Livro, 2015.

ROVERI, Fernanda. Barbie na educação de meninas: do rosa ao choque. São Paulo: Annablume, 2012.